Assunto: Direito de Resposta — Nota de Esclarecimento dos Estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve
Exma. Direção da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve
Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve
Exmo. Senhor Presidente do Conselho Pedagógico da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve
Exma. Comissão de Curso do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve
Exmo. Senhor Presidente Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)
Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Médicos

Na sequência da notícia publicada no jornal Sul Informação, no dia 21 de junho de 2025, que refere uma comunicação dirigida à Ordem dos Médicos e à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), com críticas ao funcionamento do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve (MIM-UAlg), nós, a maioria dos estudantes do MIM-UAlg, através dos representantes de ano, que aqui assinam, entendemos ser nosso dever prestar publicamente este esclarecimento.

A comunidade estudantil do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve (MIM-UAlg) declara expressamente não se rever nos meios, nos modos nem na via adotada para a comunicação referida, nem na forma como a mesma foi tornada pública. O conteúdo integral dessa comunicação é totalmente desconhecido por esta comunidade, que apenas teve acesso à informação veiculada através dos órgãos de comunicação social. Assim, importa esclarecer que tal comunicação não resulta de qualquer processo participado, deliberado ou validado por esta comunidade académica, não podendo, por conseguinte, ser considerada como expressão de uma posição coletiva dos estudantes do MIM-UAlg.

Estamos plenamente conscientes dos desafios inerentes ao processo formativo em constante evolução. Fundamentados no espírito democrático e pluralista, aberto ao diálogo, estamos empenhados na transformação do processo formativo em que nos inserimos.

Nos termos do n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), "A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva."

Acreditamos assim que esta transformação deva ser pautada por diálogo rigoroso, construtivo, responsável e institucionalmente sustentado entre a comunidade estudantil do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve e a Direção, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e a Comissão de Curso da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve, pelos canais próprios da instituição.

Salientamos que a exposição pública da Faculdade e do curso, nos termos em que foi feita, não serve os interesses dos estudantes, nem contribui para a construção das soluções necessárias. Pelo contrário, enfraquece a imagem coletiva de um projeto académico que tem vindo a afirmar-se com mérito no panorama nacional.

Enquanto estudantes de Medicina, temos plena consciência dos elevados padrões de exigência, do rigor científico e da responsabilidade ética inerente à nossa formação.

Formação essa assente numa metodologia de ensino amplamente testada e validada por instituições universitárias de reconhecido prestígio internacional, que se materializa na promoção de uma aprendizagem ativa, fomentando uma maior proximidade entre o corpo docente e o corpo discente, bem como com a comunidade que, no futuro, estamos vocacionados para servir.

Procuramos preparar-nos de forma sólida, para o maior desafio deste percurso que escolhemos, o exercício da Medicina.

Continuamos, como sempre fizemos, totalmente disponíveis para trabalhar em conjunto com a Direção da Faculdade, num espírito de diálogo, responsabilidade e construção, para garantir a melhoria contínua da nossa formação, com o propósito de formar médicos de elevada competência técnico-científica, responsabilidade, integridade, honestidade, humanismo e empatia, com sentido de justiça e equidade.

Por isso, expressamos publicamente que não estamos, de forma alguma, alinhados com a forma como esta comunicação foi feita, nem com a decisão de expor o curso e a instituição nestes moldes. Estamos, sim, profundamente comprometidos com a melhoria contínua do nosso percurso formativo e com a construção de soluções, fundadas no respeito pela nossa Faculdade, pela sua Direção, pelos seus órgãos e por toda a comunidade académica.

Os alunos do 3º, 4º, 5º e 6º anos Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve.

Representantes 3º Ano
(78% de Representatividade)

Sofia Sousa

Inês Catarino

Daniela Katrine Tomé

Representantes do 4º Ano
(86% de Representatividade)

Miguel Mariano

Catarina Pereira

Representantes do 5º Ano
(84% de Representatividade)

Nadine Sequeira

João Sarmento

Daniela Costa

Susana Matias

Representante do 6º Ano
(60% de Representatividade)

Raquel Jacob